

## Caracterização da biodiversidade de artrópodes do Vale do Paranhana

Mariana Herrmann<sup>1</sup>, Andriara Alves<sup>1</sup>, Pedro Krummenauer<sup>1</sup>, Josmael Corso<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS

O filo Arthropoda configura-se como o maior filo de animais existentes, constituído por insetos, crustáceos, aracnídeos, quilópodes e diplópodes. Os artrópodes são imprescindíveis ao ecossistema, uma vez que desempenham funções importantes como a polinização, o equilíbrio da cadeia alimentar e a indicação de qualidade ambiental de determinado local. A meta do projeto é a caracterização da biodiversidade de artrópodes do Vale do Paranhana com a finalidade de elaborar uma coleção entomológica que servirá como material pedagógico em aulas práticas ministradas aos estudantes do IFRS ou de outras instituições, considerando que o Campus Rolante (IFRS) se localiza na região do Vale do Paranhana e compreende uma parcela do bioma Mata Atlântica. A coleta dos espécimes é realizada tanto nas dependências da instituição quanto em outros locais da região do Vale do Paranhana, por meio de armadilhas entomológicas e de captura manual, geralmente de indivíduos que apresentam sinais de estarem próximos a morte. Os animais coletados são armazenados temporariamente em potes plásticos no congelador até a etapa de montagem, para garantir que suas estruturas corporais permaneçam intactas. Os indivíduos são retirados do congelador e dispostos em uma superfície de poliestireno expandido, caracterizando o processo de montagem. Nesta etapa, alfinetes entomológicos são empregados para fixação e melhor disposição do corpo do artrópode, o que é necessário para a etapa de classificação. No momento da identificação, os indivíduos recebem um número, são registrados no livro tomo da Coleção Entomológica Alfred R. Wallace e são alocados nas suas respectivas caixas entomológicas, as quais estão divididas a nível de ordem. Além disso, nesta fase, são utilizados guias de identificação e publicações em meios digitais que auxiliam na classificação do artrópode, entretanto, este processo mostra-se como um desafio pois em determinados casos os caracteres do indivíduo são muito particulares, dificultando um consenso sobre qual táxon o indivíduo pertence. Os espécimes identificados recebem etiquetas com nome científico, data de coleta, número, família e local de coleta. Tendo em vista resultados parciais, pois a pesquisa ainda prossegue, a coleção entomológica Alfred R. Wallace abriga cerca de 488 artrópodes. As principais ordens encontradas são: Lepidoptera (234 espécimes); Coleoptera (120); Hemiptera (44); Orthoptera (17); Odonata (13); Scorpiones (11). Logo, percebe-se que a coleção entomológica alcançou um material considerável de estudo e pesquisa, bem como já pode ser usada em aulas práticas e servir de suporte a outras análises, trazendo mais credibilidade e tornando o IFRS Campus Rolante uma referência local. Além disso, esse estudo também gera conscientização, isto é, torna a população consciente das espécies de insetos que habitam ao seu redor, uma vez que frequentemente são dados apenas como pragas.

Palavras-chaves: artrópodes; coleção entomológica; Vale do Paranhana.